



PROPOSTAS PRIORITÁRIAS DA V CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO PARANÁ – 2019

EIXO 1: ALIMENTAÇÃO COMO PRINCÍPIO DE EXISTIR

Prioridade 01: A partir da PNAPO (Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica) integrar, articular, implementar e executar ações, programas e projetos que fortaleçam todo o processo de produção e comercialização, bem como incentivar a criação de insumos, máquinas e equipamentos adequados para a produção em pequena escala, fortalecendo a agricultura agroecológica/orgânica e suas associações (métodos de produção), por meio de linhas de crédito específicas, formação continuada, priorizando as boas práticas, como por exemplo a conservação de sementes crioulas, e assistência técnica, contribuindo para a sucessão familiar jovem.

Prioridade 02: Incentivar e estimular iniciativas de agricultores familiares, camponeses, comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, por meio de grupos, associações, cooperativas e outras formas de organizações, na preservação e conservação de sementes crioulas e conservação de instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão que garantam acesso e visibilidade das iniciativas, como exemplo a casa de sementes e os grupos de agricultura orgânica e agroecológica para que possam crescer e atender às populações locais/regionais com princípios de sustentabilidade, garantindo a soberania alimentar e segurança alimentar e nutricional.

Prioridade 03: Criar políticas de fomento e estruturação de associações e cooperativas da agricultura familiar, ofertando cursos de formação continuada para uma produção diversificada, com ênfase em produtos orgânicos e agroecológicos, inclusive no seu processamento e na industrialização com base nas boas práticas agrícolas, promovendo parcerias e ações intersetoriais com o poder público (em especial as secretarias de agricultura, educação, desenvolvimento social e saúde), além de fomentar a aquisição de alimentos *in natura* e advindos da agroindústria familiar em toda a rede de ensino e instituições.

EIXO 2 – DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

Prioridade 01: Fortalecer o CONSEA e a CAISAN, estimulando à adesão ao SISAN, com capacitação continuada dos conselheiros e demais membros, tornando esses conselhos deliberativos e gestores de um Fundo de Segurança Alimentar. Os recursos que sustentarão esse fundo serão provenientes do aumento do FPM e/ou de outras fontes orçamentárias e deverão ser utilizados, principalmente, no fomento da agricultura familiar, dos povos e comunidades tradicionais, indígenas, negros e negras, povos de matriz africana, faxinalenses, quilombolas, pescadores artesanais, extrativistas entre outros.

Prioridade 02: Viabilizar a produção e comercialização de alimentos de qualidade na agricultura familiar, por meio do aumento da frequência de cursos para a capacitação do agricultor, do aumento do valor por DAP pessoa física para R\$ 50 mil reais (garantindo a justa distribuição de recursos entre as partes interessadas e a manutenção dos serviços e produtos agrotransformados), dos investimentos em pesquisas (objetivando-se em criar tecnologias facilitadoras que possam ser aplicadas em diferentes escalas da



produção rural, com maior enfoque nas atividades realizadas nas pequenas propriedades), do aumento do percentual mínimo de recurso do PNAE destinado a compra de produtos provenientes da agricultura familiar (preferencialmente orgânico, artesanal e agroecológico) para 50%.

Prioridade 03: Subsidiar e auxiliar a organização da agricultura familiar e pescadores em associações e cooperativas ou a inserção destes nas que já estão estabelecidas. Realizar capacitação dos cooperados para melhor gestão dessas organizações. Aumentar o corpo técnico que atende aos cooperados, auxiliando todo o processo de produção (vegetal ou animal) e mantendo o pensamento alinhado aos objetivos de uma produção artesanal, orgânica e agroecológica. Melhorar ou criar mercados alternativos para comercialização dos produtos das associações e cooperativas. Garantir que as associações e cooperativas de agricultura familiar sejam compostas por 100% de propriedades com características condizentes a essa nomenclatura para participar de programas de compras institucionais.

EIXO 3 – A GEOGRAFIA DA FOME E O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

Prioridade 01: Promover a educação nutricional no Estado através de contratação e capacitação de profissionais nos núcleos regionais de educação e políticas públicas afins, com vistas a realizar ações de educação alimentar e nutricional, bem como campanhas de redução de desperdício de alimentos dentro dos espaços institucionais e viabilizar cursos para melhorar as técnicas de armazenamento e seleção dos produtos, na rede escolar e demais formas de organização (como o público do CadÚnico, associações de produtores e moradores etc).

Prioridade 02: Garantir recursos, priorizar e implantar o “Mapeamento da Fome” em todos os municípios utilizando o instrumental EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar) para fundamentar as políticas públicas em todas as esferas, reestruturando o CadÚnico, de forma que se adapte às necessidades de intersetorialidade das políticas de soberania e segurança alimentar e nutricional.

Prioridade 03: Criar Centros de distribuição regionais para os produtores em rede de aproveitamento de alimentos, com legislação que regulamente o abatimento de impostos ou benefícios para empresas e agricultores que realizarem doações de alimentos ou insumos agrícolas (mudas, sementes, adubos etc), com campanhas de incentivo de doações de alimentos pelas centrais de distribuição e fortalecimento das organizações de produtores já existentes.